

12 e 13 de Junho de 2015

*II SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
EM INTELIGÊNCIA
EMOCIONAL*

Livro de Resumos

*Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico de Bragança*

Local: Auditório Alcínio Miguel (ESTIG)

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

TÍTULO - II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - LIVRO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança; Plataforma Aberta - Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional (PAIDEIA); Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Abel Mesquita – HSA, Clínica Model
Adília Fernandes – ESSa, IPB
Ana Maria Galvão – ESSa, IPB
Ana Maria Pereira – ESSa, IPB
Celeste Antão – ESSa, IPB
Cristina Teixeira – ESSa, IPB
Eugénia Anes – ESSa, IPB
Fernando Pereira – ESSa, IPB
Gorete Baptista – ESSa, IPB; PAIDEIA
J. E. Marques Teixeira – Un. Porto, NEUROBIOS
Maria Augusta Romão da Veiga Branco
Maria Helena Pimentel – ESSa, IPB
Maria José Gomes – ESSa, IPB
Núria Perez-Escoda – Univ. Barcelona
Paulo Alves – Inst Piaget, Viseu; RECI; PAIDEIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adília Fernandes
Ana Maria P. Nunes Galvão
Ana Maria Galdes Pereira
Angela Cristina S. Santos
Celeste Meirinho Antão
Cristina Teixeira
Eugénia Anes
Henrique Alves
Maria Augusta Romão da Veiga B.
Maria Gorete Jesus Baptista
Maria José Almendra Gomes
Maria Elisete Afonso
Paulo Jorge Alves
Filomena Pereira
Joana Ferreira

SECRETARIADO

Ana Sofia Aroso R. S. L. - estudante ESSa, IPB
Angela cristina S. Santos – ESSa, IPB
Catarina S. Miguel - estudante ESSa, IPB
Claudia Esteves - estudante ESSa, IPB
Claudia Reis - estudante ESSa, IPB
Filomena Pereira – estagiária PAIDEIA
Georgina Penjombili Tobias - estudante ESSa, IPB
Henrique Alves – CFAEBN
Isabel Fernandes - estudante ESSa, IPB
Joana Ferreira – estagiária PAIDEIA

João Pinto - estudante ESSa, IPB
Magali Sá Alves - estudante ESSa, IPB
Maria Elisete Afonso - CFAEBN
Michael Nuno Lopes - estudante ESSa, IPB
Mónica Guedes - estudante ESSa, IPB
Nathalie Turiel - estudante ESSa, IPB
Sofia Ferreira Puga - estudante ESSa, IPB
Teresa Ferreira - estudante ESSa, IPB
Tiago Silva - estudante ESSa, IPB
Vera Estevinho - estudante ESSa, IPB

DESIGN GRÁFICO E TIPOGRAFIA – Nuno Ricardo Pinto Rato

PRODUÇÃO FOTOGRAFICA – Isabel Santos Ribeiro

COORDENAÇÃO/ORGANIZAÇÃO – Maria Augusta Romão da Veiga Branco

ISBN - 978-972-745-187-6

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

ÍNDICE

Prefácio.....	4
1. CONFERÊNCIAS	
1.1. Emociones y Competencias Emocionales en la Vida.....	5
1.2. Emoções, Estética e Ética – Entre o Auto-Conceito e Auto-Imagem	6
1.3. Interacção do Cérebro e Computador na Auto-gestão das Emoções - Um Olhar para o presente-futuro.....	7
2. PAINEIS	
2.1. 1º PAINEL – Ser e Crescer	
2.1.1. Ser Criança e Aprender a Gerir Emoções - A dimensão afetivo-sexual.....	8
2.1.2. Despertar e Gerir Emoções em Crianças – O lugar da História Infantil.....	9
2.1.3. O Rosto das Figuras de Apego no Contexto Institucional de Crianças e Jovens em Risco.....	10
2.2. 2º PAINEL – Emoção no Espaço Social e Laboral	
2.2.1. Emoções em contexto Organizacional.....	11
2.2.2. Competência Emocional em Decisores Políticos – um estudo em Portugal.....	12
2.2.3. Burnout em contexto de Trabalho - impacto nos profissionais.....	13
2.3. 3º PAINEL - Olhar a Experiência de Adoecer com Emoção	
2.3.1. Importância da Auto Atualização na Aceitação de uma doença crónica.....	14
2.3.2. Perfil Descritivo: Competências Emocionais em Diabéticos.....	15
2.4. 4º PAINEL – Ser e Viver com Emoção	
2.4.1. Disposições do Ser, Auto-regulação Emocional e Transcendência.....	17
2.4.2. Terminar com Emoção – um olhar sobre a Espiritualidade.....	18
2.4.3. Emoções, Paremiologia e Promoção da Saúde.....	19
2.5. 5º PAINEL – Emoção, Arte e Desenvolvimento Humano	
2.5.1. Emoção e Arte	20
2.5.2. O Teatro (co) move-nos	21
3. WORKSHOP	
3.1. – Viver um Laboratório de Gestão de Emoções	22
4. COMUNICAÇÕES LIVRES	
4.1. Onde nos encontramos quando nos procuram.....	23
4.2. Competências emocionais dos profissionais de saúde na transmissão de más notícias.....	24
4.3. Emoções e desenvolvimento do ‘Eu Musical’: Perspetivas de um estudo baseado na abordagem Orff-Schulwerk e na Flow Theory.....	25
4.4. Relação de ajuda à mulher com cancro da mama.....	26
4.5. Programa de intervenção em mastectomia: as emoções na sexualidade	27
4.6. Atitudes comunicacionais na vivência da morte de um familiar internado na RNCC.....	28
4.7. A Relação de Ajuda ao Doente em fim de Vida e Família.....	29

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

2.3. 3º PAINEL - Olhar a Experiência de Adoecer com Emoção

A importância da autoatualização na aceitação de uma doença crónica The importance of selfupdate in a chronic illness acceptance

Baptista, G.

Professora ESSA, IPB; Corpos sociais da PAIDEIA, gorete@ipb.pt

RESUMO

A autoatualização é um estado de alcance pleno do potencial e da habilidade para resolver problemas e lidar realisticamente com as situações que se vão deparando ao longo da vida. Ao vivenciarem uma doença crónica as pessoas deparam-se com problemas existenciais e necessitam de encontrar soluções para minorar o sofrimento, aceitando a nova condição de doentes. A aceitação é um conceito que pretende traduzir o ato pessoal de receber e de admitir com concordância interior as exigências que a doença condiciona.

O objetivo é Avaliar a relação entre a autoatualização e a aceitação da doença; Identificar relações entre variáveis sociodemográficas e clínicas com a autoatualização e aceitação da doença, em doentes crónicos (hemodialisados e diabéticos Tipo II/NID); verificar as diferenças entre os dois grupos.

Foi realizado um estudo exploratório, descritivo, comparativo e analítico, em 210 hemodialisados e em 57 diabéticos não insulínodépendentes. Os dados foram obtidos através de questionários de autorrelato específicos para medir a intensidade dos fenómenos: AIS: "acceptance of illness scale"- Felton's (1984); ADS: "acceptance of disability scale"- Linkowski (1969) e "Escala de Autoatualização"- Guerra (1998) e tratados na base de dados SPSS.

Entre a autoatualização e a aceitação há correlação positiva o que indica que os doentes mais autoatualizados tendem a aceitar melhor a doença. Os Diabéticos apresentaram níveis ligeiramente mais elevados de autoatualização e de aceitação da doença que os hemodialisados, mas são diferenças sem significância estatística. Relativamente às variáveis sociodemográficas e clínicas verificamos algumas diferenças nos resultados entre hemodialisados e diabéticos tipo II, mas, no geral, sem significado estatístico.

Em Conclusões, verifica-se que o indivíduo que se movimenta no sentido da sua autoatualização, desenvolve as suas potencialidades e portanto constrói emoções positivas que contribuem para a capacidade para entender e ultrapassar as limitações que a doença lhe traz, aceitando-a ativamente e encontrando um novo sentido para a sua vida.

Palavras-chave: autoatualização, aceitação, doença crónica, hemodialisados, diabéticos NID